

# A ALTERAÇÃO DA NOMENCLATURA DO INSTITUTO HISTÓRICO DE MATO GROSSO PARA INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO

Elizabeth Madureira Siqueira<sup>1</sup>

Originalmente, a denominação acertada entre os sócios fundadores, em janeiro de 1919, foi a de **Instituto Histórico de Mato Grosso**, designação que sobreviveu até o ano de 1974, quando a nomenclatura foi definitivamente alterada para Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Tudo teve início na sessão ordinária de 15 de janeiro desse ano, o sócio efetivo Antônio Fernandes de Souza apresentou a seguinte indicação:

Venho ocupar a vossa preciosa atenção submetendo ao vosso esclarecido exame uma tese na aparência insignificante, porém na realidade uma questão que afeta diretamente os interesses desta Sociedade, retardando, por assim dizer, o seu progredimento de par com os esforços dos nossos estudiosos consócios, que procuram pelos seus trabalhos meritórios, elevar cada vez mais a consideração de que ela já bem gozando dentro e fora do Estado. Ora, se um dispositivo dos Estatutos que regem esta Corporação diz que ela terá por fim “colegir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos concernentes à história, geografia e a arqueologia de Mato Grosso, bem como a etnografia dos seus indígenas e a biografia dos seus homens ilustres”, por que não adotar-se a denominação que lhe é mais própria e consentânea de Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso,

---

<sup>1</sup> Doutora em História da Educação, Mestre em História, Curadora da Casa Barão de Melgaço e sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

abrangendo destarte as grandes divisões da Geografia e da História ali enumeradas? Como sabeis, a Geografia e o estudo das ciências em que se divide a História, como a cronologia, a arquitetura, as inscrições, a gliptografia, a numismática etc., têm entre si uma ligação tão íntima, que é indispensável o conhecimento da geografia física e política, em seus diversos ramos, para o desenvolvimento do estudo dos fatos mais notáveis da história, em relação aos diversos lugares que serviram de cenário aos acontecimentos que se prendem às nossas pacientes investigações. Diz-se com acerto que a cronologia e a geografia são os olhos da história. Não preciso alongar-me para vos demonstrar a razão do tema proposto, pois, melhor do que eu, conheceis perfeitamente a conveniência da modificação a que me refiro. E porque, como acima disse, existe em nossos Estatutos um dispositivo que autoriza a intercalação do adjetivo – geográfico – no nome que distingue este Instituto, a lógica e o bom senso estão a exigir que ele se denomine doravante Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, abrangendo todas as ciências que lhe são correlatas, e não como até aqui. Demais, senhores, na lista dos Institutos congêneres do País, não se encontra um só que se denomine exclusivamente Histórico. Do título atual desta Sociedade tem advindo, entre outros inconvenientes, a presunção, lá fora, de que não cogitamos da geografia do nosso Estado, quando é certo haver o Instituto recebido ultimamente com júbilo em seu seio uma plêiade de cientistas de valor, que devassaram os nossos sertões de Oeste e Noroeste, determinando coordenadas geográficas e o curso dos nossos rios, medindo distâncias e perlustrando serranias e chapadões, publicando, enfim, trabalhos completos para a confecção da carta geográfica de Mato Grosso, a vir a luz neste ano do Centenário da Independência. Eis, portanto, ilustres consócios, os motivos que me levaram a apresentar-vos estas ligeiras reflexões, a fim de que mais experimentados do que este que vos fala, na nobre luta pelo bem do nosso querido Estado, possais integrar a denominação deste Instituto, em obediência ao lema que lhe serve de divisa: *Pro Patria cognita* – Pela Pátria sempre mais conhecida. Salão das sessões do Instituto Histórico de Mato Grosso, em Cuiabá, 15 de janeiro de 1922. Antônio Fernandes de Souza.

A alteração da denominação para Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso só se concretizou na 155ª sessão ordinária, de 5 de setembro de 1974, através de um abaixo-assinado datado de 2 de setembro do mesmo ano e encaminhado pelos sócios Rubens de Mendonça e Ernesto Pereira Borges:

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Instituto Histórico de Mato Grosso, em pleno gozo de seus direitos sociais, vimos propor a Vossa Senhoria o seguinte:

a) O Instituto Histórico de Mato Grosso, fundado nesta Capital, a 8 de abril de 1919 e reconhecido de utilidade pública por Lei Estadual n. 815, de 8 de outubro de 1920, tem por finalidade, conforme reza o Art. 1º do seu Estatuto: “coligir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos concernentes à história, geografia e arquivologia de Mato Grosso, bem como à etnografia dos seus indígenas e a biografia dos seus homens ilustres”;

b) O Instituto Histórico de Mato Grosso, fundado nos moldes do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pela sua atual designação se afigura apenas ser uma sociedade de estudos históricos e não geográficos. Diante disso:

Considerando ser o Instituto Histórico de Mato Grosso o único no Brasil que não tem a denominação de geográfico;

Considerando que toda a correspondência dirigida à entidade sempre menciona Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso;

Considerando que até os poderes públicos, quando se dirigem oficialmente a esta sociedade o fazem dando-lhe o nome de Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Propormos que a denominação do Instituto Histórico de Mato Grosso passe a ser denominado – Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

O Senhor Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso providenciará junto ao 1º Tabelião da Comarca desta Capital, a alteração em seu registro do art. 1º do seu Estatuto, e o oficiará às autoridades competentes, dando-lhes conhecimento desta Resolução.

Salão Nobre da Casa Barão de Melgaço, em Cuiabá, 2 de setembro de 1974.

Ass: Rubens de Mendonça e Ernesto Pereira Borges.

Foi essa iniciativa que redundou na alteração definitiva do nome da instituição, de Instituto Histórico de Mato Grosso, para Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso que, neste ano de 2009, comemora seu jubileu de álamo, noventa anos de efetiva, profícua e dinâmica existência.